

Plano de Actividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2011

Índice

I – NOTA INTRODUTÓRIA	2
1 - Aprovação do documento	2
2 - Caracterização do contexto actual	2
3 - Caracterização e enquadramento legal da ESTC.....	2
II - OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA	3
III – ACTIVIDADES E RECURSOS	4
3.1.1 - Departamento de Teatro.....	4
3.1.2 - Departamento de Cinema	8
3.1.3 - Serviços administrativos e de apoio técnico:	14
3.1.4 - Instalações.....	14
3.1.5 - Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) – Centro de Investigação em Teatro e Cinema (CITECI).....	15
3.2 - Recursos Humanos	17
3.3 - Recursos Financeiros.....	19
Anexo	20

I – NOTA INTRODUTÓRIA

1 - Aprovação do documento

Responsável: Presidente do Conselho Directivo

Aprovação: Assembleia de Representantes

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

2 - Caracterização do contexto actual

O ano de 2011 continua a colocar a ESTC num novo espaço de exigência. Ao estabelecer metas por objectivos estratégicos e operacionais, mensuráveis por indicadores e integrando globalmente a estrutura e meios humanos afectos, este plano tem em conta o novo sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública.

O posicionamento da ESTC no contexto nacional tem vindo a ser consolidado na oferta educativa ao nível do ensino superior de primeiro e segundo ciclos com licenciaturas adequadas a Bolonha e prosseguimento de estudos em mestrado.

A estratégia de um ensino centrado na aquisição de competências, na produção de objectos artísticos e sua constante avaliação por públicos exteriores, a par das especializações do mestrado em Teatro, designadamente em Produção, Design de Cena e Artes Performativas, e o mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico com especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias e Pós-Produção (Conforme discriminado no **Quadro C1A1**), coloca a ESTC no contexto internacional a par das instituições de referência com as quais estabelece parcerias e desenvolve projectos comuns.

O incremento do sucesso escolar e o atendimento de qualidade, com o suporte em interfaces *on-line* complementam a missão da ESTC numa visão de futuro e afirmação do nosso projecto educativo.

3 - Caracterização e enquadramento legal da ESTC

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de actividades de pesquisa e investigação;

- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projectos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série, nº 15, de 18 de Janeiro de 1995, tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram de novo alterados, tendo esta sua nova redacção sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010.

II - OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

O ano de 2011 marcará uma renovada fase da vida institucional da ESTC. Como a homologação e publicação dos seus novos estatutos em 16 de Junho de 2010, já no final do período lectivo de 2009/2010, não permitia por isso, a mobilização e participação empenhada de todos os alunos, professores e funcionários, em actos eleitorais que se pretendem fundadores e consentâneos com o actual regime jurídico das instituições do ensino superior, optou-se por aguardar pelo início do ano lectivo de 2010/2011 para lançar os procedimentos conducentes à eleição do Conselho de Representantes, que deverá eleger o Presidente da ESTC e dois Vice-Presidentes, e dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico.

Com a tomada de posse desta equipa directiva o exercício do ano de 2011 será inteiramente integrado num mandato de 4 anos que, em paralelo, completarão os órgãos de gestão, na superior responsabilidade de dirigir os destinos da ESTC.

III – ACTIVIDADES E RECURSOS

3.1.1 - Departamento de Teatro

Plano de Actividades para o Ano de 2011 (ano lectivo de 2010/2011)

3.1.1.1 - Período compreendido entre 2007 e 2010

O período compreendido entre 2007 e 2010 foi, para a Direcção do Departamento de Teatro, decisivo para a implementação e para a consolidação de todas as estratégias desenvolvidas no período imediatamente anterior, a saber:

- A adequação do Curso de Teatro (bacharelato + licenciatura bietápica) à Licenciatura nos moldes do Acordo de Bolonha com quatro ramos de especialização: Actores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção;
- A criação e constante actualização do Curso de Mestrado em Teatro e das suas várias especializações nomeadamente Encenação, Teatro e Comunidade, Artes Performativas, Design de Cena e Produção;
- Adequação do corpo docente do Departamento aos novos desafios lançados pelo Acordo de Bolonha e pelas reformas do Regime Jurídico dos Estabelecimentos do Ensino Superior e dos novos Estatutos da Carreira Docente do Ensino Politécnico, quer através do seu *up grade* no que se refere à obtenção dos graus académicos de Mestre e de Doutor, quer através da contratação de novos docentes para as Licenciatura e Mestrado em Teatro;
- Criação de um curso de Doutoramento em Artes em parceria com a Universidade de Lisboa;
- A revisão, integral, do Regulamento do Departamento;
- A revisão dos Estatutos da ESTC;

- A optimização dos espaços do Departamento através da realização de obras;
- A abertura da Escola ao exterior através da expansão e fortalecimento das actividades que a têm unido à comunidade e a criação, na ESTC, do Centro de Investigação (CITECI) e do Gabinete de Comunicação e Imagem;
- A organização de colóquios internacionais com vista à reflexão sobre Teatro nas suas vertentes pedagógica, científica e profissional;
- A optimização do equipamento técnico e informático do Departamento, nas suas actividades curriculares;
- Avaliação efectiva do ensino ministrado no Departamento, através da análise de inquéritos dirigidos aos alunos, docentes e funcionários não docentes;
- Diligências efectivas para o licenciamento dos auditórios e a para a sua rentabilidade;
- Para além das actividades curriculares normais dos cursos de licenciatura e de mestrado em Teatro, a Escola Superior de Teatro e Cinema, através do seu Departamento de Teatro, manteve, desde 2007, altura em que o protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora foi celebrado, a coordenação científica e pedagógica das Actividades de Enriquecimento Curricular nas 30 escolas de ensino básico do concelho;
- Aumento do número de alunos quer na Licenciatura, quer no Mestrado em Teatro.

3.1.1.2 - Previsivelmente, em 2011: estratégias, actividades curriculares, distribuição de serviço docente e previsão de contratação de docentes

Resultado da mudança de Estatutos na Escola Superior de Teatro e Cinema, o ano de 2011 iniciar-se-á com uma nova direcção no Departamento de Teatro.

Este facto poderá, de alguma forma, influenciar o presente Plano de Actividades já que o referido órgão de gestão do Departamento em Junho, altura em que o presente documento está a ser redigido, ainda não está definido.

Sabe-se, contudo, que esta Direcção de Departamento ao pugnar, constantemente, entre outras matérias, pela:

- Melhoria da qualidade do ensino no Departamento através da frequente avaliação e aperfeiçoamento dos planos curriculares dos dois cursos ministrados no Departamento com o objectivo de os adequar, quer às exigências das profissões para as quais prepara os seus alunos, quer aos desafios que as sociedades contemporâneas colocam, constantemente, àqueles que ocupam o campo artístico e cultural. O novo plano curricular da Licenciatura em Teatro entrará em vigor, após aprovação pela Direcção Geral do Ensino Superior, no ano lectivo de 2011/2012;
- Qualidade do seu corpo docente e da sua evolução em termos académicos e profissionais através da obtenção grau de doutor e do título de especialista; conforme discriminado no **Quadro C1A3.1**
- Enunciação conceptual e fundamentação jurídica do ensino artístico no ensino superior em todos os diplomas legais que definam e regulamentem o ensino superior;
- Legalização e implementação, no ensino superior politécnico, do grau de doutor em artes;
- Profissionalização dos trabalhadores das várias áreas artísticas.

Irá deixar para a próxima Direcção do Departamento de Teatro, para além da planificação das actividades curriculares do ano de 2011 (ano lectivo 2010/2011), o legado da sua labuta institucional iniciada no seu primeiro mandato, em Janeiro de 2004 e continuamente reforçado, ao longo dos anos, até hoje, 30 de Junho de 2010.

3.1.1.3 - Previsão de contratações de docentes: anuais, semestrais, seminários e conferências

Contratação de docentes para o curso de Licenciatura

Curso / ramo	N.º de docentes
Dramaturgia	10 Conferencistas
Curso de Teatro – ramo Actores	4 Adjuntos convidados + 1 em regime de seminário
Curso de Teatro – ramo Design de Cena	1 Assistente convidado + 1 Adjunto convidado + 1 em regime de seminário
Curso de Teatro – ramo Produção	3 Assistentes convidados + 1 em regime de seminário

Contratação de docentes para o curso de mestrado

Curso / especialização	N.º de docentes
Encenação	2 Adjuntos convidados + 12 Conferencistas
Teatro e Comunidade	2 Adjuntos convidados + 4 em regime de seminário + 12 Conferencistas
Artes Performativas	4 Adjuntos convidados + 12 Conferencistas
Design de Cena	4 Adjuntos convidados (incluindo o professor António Polainas cuja proposta é a de alargar o tempo parcial de 60% para tempo integral) + 12 Conferencistas
Produção	3 Adjuntos convidados + 1 Assistente convidado + 12 Conferencistas

3.1.1.4 - Colóquios

O Departamento de Teatro irá promover durante o ano de 2011, no âmbito das suas actividades curriculares, uma reflexão conjunta sobre os objectivos do ensino artístico num encontro entre professores, alunos e convidados nacionais e estrangeiros.

3.1.1.5 - Actividades de intercâmbio, de serviço à comunidade e de extensão cultural

- A. Departamento de Teatro promove, há longo tempo, actividades de intercâmbio no âmbito dos Programas *LLP/Erasmus* e *Leonardo*. Prevê-se, durante o ano lectivo de 2010/2011, que as referidas actividades, para além de se manterem, se alarguem, finalmente, ao programa *Erasmus Mundus*;
- B. O Departamento de Teatro mantém, desde 2003/2004, com as Câmaras Municipais de Lisboa, da Amadora e de Cascais, programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural. Prevê-se que em 2011 irá dar continuidade às seguintes:
- Câmara Municipal da Amadora: Actividades de Enriquecimento Curricular em 30 escolas do 1º ciclo;
 - Recreios da Amadora – apoio técnico e cursos de formação técnica.

3.1.2 - Departamento de Cinema

3.1.2.1 - Oferta Educativa

A partir do ano lectivo 2007/2008, o curso funciona com uma organização curricular decorrente da adequação ao modelo de Bolonha. Identificadas que foram “constâncias” suficientemente sólidas e testadas para as eleger como boas práticas, o Plano de estudos elege as 6 áreas chave consagradas pela indústria cinematográfica e que as escolas congéneres de referência adoptam – Argumento, Produção, Realização, Imagem, Montagem, Som – como estruturantes das variantes de formação oferecidas; em termos de desenho curricular aparecem organizadas em dois triângulos: o primeiro, focalizado no design do projecto, em cujos vértices estão o Argumento, a Produção e a Realização, visa o desenvolvimento das capacidades de concepção, planeamento e direcção criativa de um projecto; o segundo, de natureza mais performativa, cujos vértices são ocupados pela Imagem, Montagem e Som, assenta no desenvolvimento

de competências técnicas e artísticas, aplicadas na execução de projectos cinematográficos, nas suas diferentes fases de produção.

A Escola Superior de Teatro e Cinema a partir de Outubro de 2009 confere o grau de Mestre em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, correspondente ao 2º Ciclo da formação oferecida pelo Departamento de Cinema da ESTC, Conforme descrito no **Quadro C1A1**.

Assente nos princípios orientadores de Bolonha, este 2º ciclo de estudos em Cinema, pretende ser um instrumento pedagógico de formação na sua área, pressupondo que as competências genéricas e específicas, objecto do 1º ciclo, estão adquiridas. Consequentemente, o Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico está estruturado de modo a proporcionar o aprofundamento de componentes curriculares, e conhecimentos pragmáticas do Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, de modo a desenvolver nos alunos capacidades e competências para lidar com as situações inovadoras nesta área, nomeadamente no domínio da aplicação de conhecimentos e da criação artística.

O Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico desdobra-se nas seguintes áreas de especialização:

- a) Narrativas Cinematográficas;
- b) Dramaturgia e Realização;
- c) Tecnologias de Pós-Produção.

O ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico integra as unidades curriculares constantes do plano de estudos, publicado por Despacho n.º 3869/2009 do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa (Diário da República 2.ª série – N.º 21 – 30 de Janeiro de 2009), e é desenvolvido em duas fases de graduação:

1 - Um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, ao longo de 3 semestres, denominado Curso de Mestrado, a que corresponde 70 créditos ECTS.

2 – A realização de um Estágio Profissional com relatório final, ou a elaboração de um Trabalho de Projecto ou de uma Dissertação de natureza tecnológico-científica, a que corresponde 50 créditos ECTS, sendo as respectivas fases de plano, desenvolvimento, apresentação, defesa e aprovação reguladas nos artigos 20.º e seguintes do presente Regulamento.

3.1.2.2 - Outras Actividades Desenvolvidas

- Filmes a produzir pelo Departamento de Cinema
- Apresentações realizadas na ESTC
- Organização de visitas à ESTC de escolas estrangeiras congéneres
- Organização de visitas à ESTC de escolas primárias e secundárias
- Workshops, realizados em colaboração com outras entidades, abertos a participação exterior
- Sessões de Cinema abertas ao público
- Participação em conferências, Debates, Mesas Redondas
- Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola

O Departamento de Cinema prevê que em 2011 irá dar continuidade aos protocolos existentes e estabelecer novos:

- ICA
Apoio à produção de filmes curriculares, ao processamento laboratorial dos mesmos e à sua divulgação.
- KODAK
Fornecimento de bens a preços preferenciais.

- **RTP**
Prevê-se que o Departamento de Cinema da ESTC irá assinar um protocolo com a RTP no intuito da mesma empresa facultar estágios aos discentes.
- **TÓBIS**
Fornecimento de serviços a preços preferenciais e acolhimento de alunos estagiários.
- **SONY PORTUGAL**
Cedência temporária de equipamento para rodagem e/ou post-produção de filmes de alunos.
- **INSTITUTO DOS MUSEUS E DA CONSERVAÇÃO**
Apoio à produção de filmes da unidade curricular Seminário de Produção de Filmes II, disponibilizando toda a informação referente a obras museológicas com referência nos mesmos.
- **A COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS**
Celebrou um Protocolo com o Departamento de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema, com vista à dinamização, no âmbito dos seus planos curriculares, da realização de obras audiovisuais pelos alunos, que versem a temática da protecção de dados pessoais e da privacidade.
- **O GANHO DO SOM**
Compromete-se a receber no seu estúdio nos termos definidos neste Protocolo, alunos do Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, no âmbito da unidade curricular Seminário de Tecnologias de Pós-Produção, com o objectivo dos mesmos poderem usufruir de aulas de contacto com o estúdio de som, equipado com as mais recentes tecnologias do mercado.

3.1.2.3 - Produção De Filmes Curriculares

Memória Descritiva

Aspectos gerais

Sendo actualmente o curso estruturado, de forma clara e inequívoca, desde o seu início, em 6 áreas organizadas em 2 triângulos (argumento/produção/realização; imagem/montagem/som) deverá esta matriz servir de base também para a formação das equipas.

A promoção da rotatividade de funções, inerente à necessidade de proporcionar aos alunos efectivas oportunidades de aprendizagem e de autoavaliação das suas escolhas de área de especialização, exige a adopção de novos modelos de produção adaptados a tornar possível fazer um maior número de projectos.

O acompanhamento da dimensão aplicada, performativa, de experiência individual da aprendizagem e a componente tutorial do ensino, aspectos relevantes do modelo de Bolonha, implica considerar (incluindo na distribuição do serviço docente) como aconselhável a adopção da subdivisão em turmas ou grupos de dimensão adequada, nomeadamente no 1.º ano.

A quantidade de projectos a desenvolver em cada semestre deverá corresponder ao número máximo de triângulos que for possível constituir, ficando a quantidade de filmes a rodar dependente do número de equipas que for possível formar com a composição-base definida para cada semestre, e tendo em conta os recursos disponíveis.

Aspectos relativos a cada semestre

a)1.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com 6 elementos (2 triângulos: argumento/produção/realização; imagem/montagem/som) fará, idealmente, dois projectos, sendo as funções de cada triângulo inteiramente revertidas de um para o outro.

Projectos com duração final de 3 minutos.

Suporte vídeo, 1 dia de rodagem.

Um exterior natural.

b)1.º ano / 2.º semestre

Cada Equipa com 9 elementos.
Projectos com duração final de 6 minutos.
Suporte filme 16mm, 2 dias de rodagem.
Um exterior e um interior naturais.

c)2.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com 12 elementos.
Projectos com duração final de 9 minutos.
Suporte filme 16mm, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).
Estúdio.

d)2.º ano / 2.º semestre

Cada Equipa com 5 elementos.
Projectos com duração final de 12 minutos.
Suporte vídeo, 3 dia de rodagem
Documentário Criativo.

e)3.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projecto.
Projectos com duração final de 12 minutos.
Suporte filme em super 16mm ou vídeo de alta definição, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento)
Os locais de rodagem deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

3.1.2.4 – Formação Avançada de Pessoal Docente

Com a preocupação de valorização do corpo docente, prevê-se em 2011 a formação de docentes em termos académicos e profissionais através da obtenção de graus de doutor e mestre, conforme discriminado no **Quadro C1A3.1**.

3.1.2.5 – Participação em Festivais e Mostras de Cinema

Com o objectivo de dar continuidade à projecção da Escola no exterior, prevêem-se várias participações em Conferências, Festivais e Mostras de Cinema nacionais e internacionais, conforme discriminado no **Quadro C1A5**.

3.1.3 - Serviços administrativos e de apoio técnico:

Prevê-se a contínua actualização da página *web* da ESTC nas suas versões em português e inglês e contributo para o seu melhoramento;

Elaboração de material informativo sobre os cursos ministrados, em suporte papel e em suporte informático.

Realização de inquéritos de satisfação aos utentes e sobre ingresso na vida activa aos recém-diplomados nos cursos da ESTC.

3.1.3.1 - Núcleo de Assuntos Académicos

Prevê-se para o ano lectivo de 2010/2011 um total de 487 alunos, conforme distribuição no **Quadro C1A2**.

3.1.3.2 - Gabinete de Relações Exteriores

Organização e acompanhamento de programas de mobilidade apoiando os seus beneficiários;

Organização, em colaboração com as direcções dos departamentos e entidades externas, de eventos para a população escolar e comunidade exterior;

Organização, em colaboração com as direcções dos departamentos, de visitas à ESTC de escolas primárias e secundárias;

Renovação de protocolos e assinatura de outros novos, conforme discriminação no **Quadro C1A7**;

Realização de inquéritos de satisfação aos utentes.

3.1.3.3 - Biblioteca

Dar-se-á continuidade à prossecução dos objectivos estabelecidos nos estatutos da Escola. Assim, as actividades previstas para 2011 estão discriminadas nos **Quadros C1A6 e C1A8**, respectivamente.

3.1.4 - Instalações

Continuação do processo de criação de condições para o licenciamento da sala de espectáculos da Escola até que seja concretizado;

Optimização de espaços através de realização de obras de beneficiação e de manutenção;

Implementação interna dos planos de segurança e de emergência contra incêndio e realização de simulacro.

3.1.5 - Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) – Centro de Investigação em Teatro e Cinema (CITECI).

3.1.5.1 – Estudos em Teatro:

Estando a decorrer vários projectos de investigação na área de TEATRO desde 2008, prevê-se que no ano de 2011, estejam em fase de conclusão os seguintes projectos:

- O Actor Permanente, projecto desenvolvido por investigadores dos Centros de Investigação CIAC (ESTC + Universidade do Algarve), CHAIA (Universidade de Évora) e Centro Internacional de Teatro (CIT),
- História do Conservatório Nacional / Secção de Teatro / CIAC, cujo objectivo é a publicação de uma primeira História daquela instituição de ensino do teatro, procedeu-se neste período à investigação e recolha de documentos que serão publicados no final do projecto. A par dessa publicação, está programada a realização, em 2010 e 2011, de conferências sobre esta matéria, bem como a extensão da investigação a cursos ministrados (Mestrado) na ESTC.
- *Languages of Directing and Acting* – Linguagens de Encenação e Interpretação, igualmente do CIAC, cujo objectivo é a pesquisa, análise e tratamento de dados e documentos relativos aos diferentes tipos de linguagem utilizados nas encenações portuguesas contemporâneas, com vista à criação de uma base de dados sobre companhias e grupos de teatro em Portugal. Encontra-se em fase de construção uma base de dados sobre linguagens da encenação em Portugal
- *Scene & Text* – Cena e Texto, também do CIAC, tem por objectivo a tradução e edição de textos dramáticos, em contexto académico e em instituições independentes, os quais são fundamentais para a dramaturgia e encenação.

3.1.5.2 – Estudos em Cinema:

Actividades previstas para o ano lectivo de 2010-2011 no Departamento de Cinema da ESTC.

Área de Estudos em Cinema (Film Studies)

Projecto *Main Trends* — Submetido a concurso da FCT em Fevereiro de 2009 pelo IP João Maria Mendes, o projecto de investigação «Principais Tendências no Cinema Português Contemporâneo» (*Main Trends in Contemporary Portuguese Cinema*) foi aprovado para financiamento e esta decisão homologada pelo Ministro da Tutela em 31 de Dezembro do mesmo ano.

Até 30 de Setembro de 2011 (data em que se conclui o financiamento) estão em curso as seguintes acções, no âmbito do projecto:

— Publicação, pela Biblioteca da ESTC, do conjunto de textos produzidos pela investigação: introduções, cerca de 40 entrevistas a realizadores e produtores cinematográficos portugueses, ensaios monográficos e notas sobre filmografias, conclusões e arquivo documental relacionado com o tema da investigação. O volume terá o formato A4, cerca de 400 págs. e ficará imediatamente disponível como texto de apoio ao leccionamento de diversas unidades curriculares da Licenciatura em Cinema e do Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico. Entre os textos a publicar estão, entre outros, artigos de Jorge de Sá Gouveia (*“Narrative Music, insights on Portuguese Contemporary Films”*), Luís Falcão (*“Script e documentário”*) Paulo Leite (*“Reflexões sobre o desenvolvimento de projectos cinematográficos em Portugal”*), João Maria Mendes (*“A cultura organizacional do cinema português contemporâneo”* e *“Conclusões”*), José de Matos Cruz (*“Manoel de Oliveira”*), e Fátima Chinita (*“Lá fora”*, de Fernando Lopes).

— Realização de seis documentários de 17 mn. cada um, subordinados ao tema geral da investigação, por seis finalistas, em 2010, da Licenciatura em Cinema da ESTC. Estes documentários são co-financiados pelo ICA, ao abrigo do novo programa anual de financiamento de projectos das instituições de Ensino Superior que se dedicam ao ensino do Cinema. Estes documentários circularão em festivais e serão divulgados através dos dispositivos disponíveis na Internet.

— Realização de seis *“master classes”* por realizadores e produtores portugueses, na ESTC, abertas a toda a comunidade escolar e profissional.

— Realização, na ESTC, de um colóquio sobre realização e produção de Cinema no Portugal contemporâneo, igualmente aberto à comunidade escolar e profissional.

Projecto *Thesaurus mediterrânico de fontes narrativas* (*Mediterranean Thesaurus of Narrative Sources*) — Este projecto gera o tema de capa do número 2 da revista Verónica, que com a sua edição da Primavera de 2011 passa a revista científica semestral, submetida a *“peer review”* e seguindo as normas internacionais *“Latindex”* e *“Scielo”*. O Departamento de Cinema da ESTC apresenta, para esse efeito, o artigo *“A figuração cristã contra o interdito mosaísta”*, de João Maria Mendes.

Projecto O ensino da escrita para o ecrã: métodos e experiências comparados (*TEACHING SCREENWRITING: COMPARED METHODS & EXPERIENCES*) — Os textos introdutórios, as entrevistas, ensaios e conclusões a publicar pelo projecto **Main Trends** incluem o corpus relativo às narrativas cinematográficas. O projecto **Main Trends** fornece, deste modo, numerosos materiais de reflexão sobre esta linha de investigação.

Outras publicações — A Biblioteca da ESTC tem prevista para 2010-2011 a edição dos seguintes textos de João Maria Mendes :

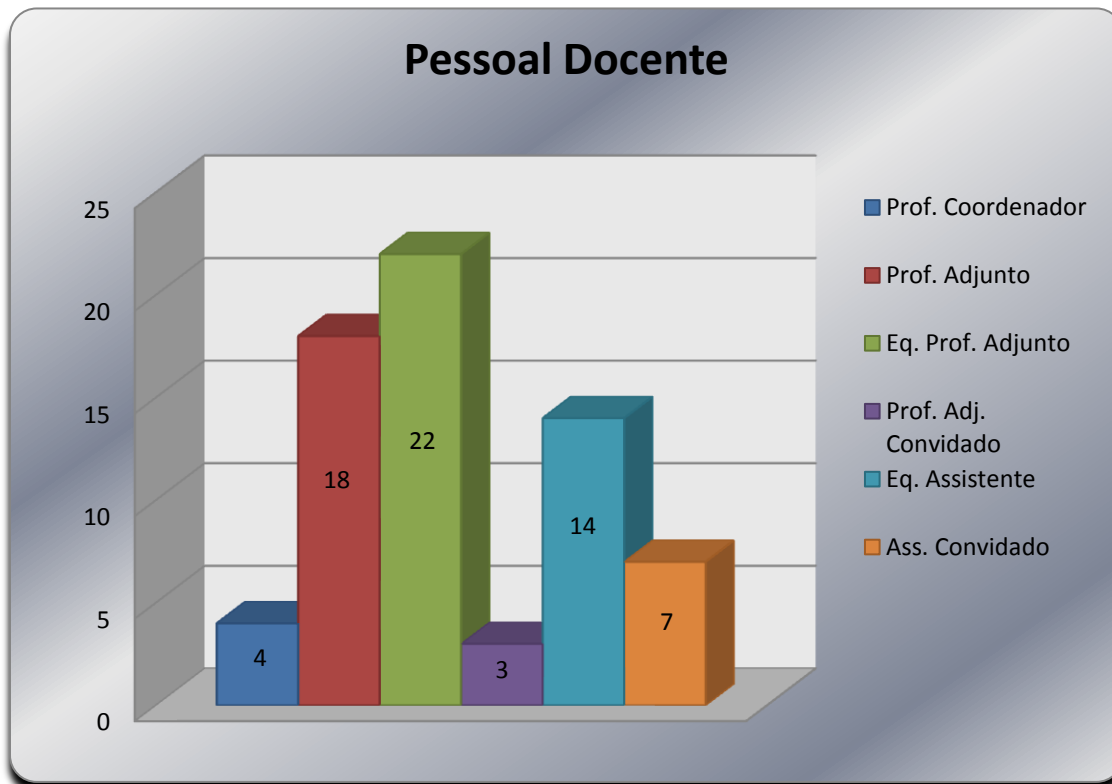
- Apresentação e tradução de *A obra de arte na era da sua reprodução mecanizada*, de Walter Benjamin (versão francesa de 1936) — no prelo;
- Facialidades (80 págs) — no prelo;
- Cultura e Multiculturalidade (80 págs) — no prelo;
- O sistema dos media contado a cineastas (80 págs).

Jornadas científicas do CIAC — Os investigadores do CIAC no Departamento de Cinema da ESTC participarão nas II Jornadas Científicas do CIAC, preparatórias do terceiro número da revista Verónica, a publicar no Outono de 2011. As II Jornadas Científicas do CIAC terão lugar na Primavera de 2011.

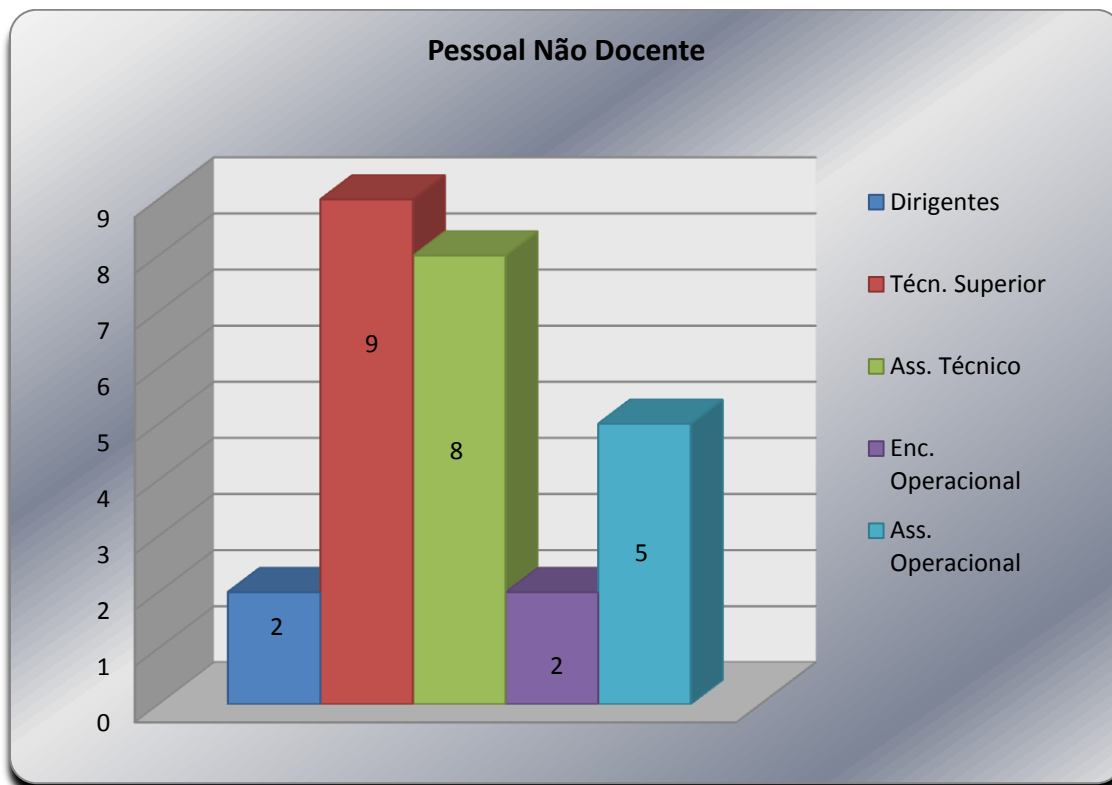
3.2 - Recursos Humanos

3.2.1 - Caracterização da estrutura actual

Actualmente a ESTC conta com 68 efectivos no grupo de pessoal docente (correspondente a 56,8 ETI), e com 26 elementos do grupo de pessoal não docente, distribuídos pelas seguintes categorias:



Dados com data de referência a 31 de Maio de 2010



Dados com data de referência a 31 de Maio de 2010

3.2.2 - Planeamento dos Recursos Humanos

Para a prossecução dos objectivos delineados neste plano de actividades será necessário dotar a Escola do corpo docente e não docente previstos nos **quadros C1A3 e C1A4**, respectivamente.

3.3 - Recursos Financeiros

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a *tutela* financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

Anexo

QUADRO C1A1 - CURSOS EXISTENTES/PREVISTOS (ano de 2011)

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA	A CRIAR	A REFORMULAR	OBSERVAÇÃO
LICENCIATURA EM TEATRO RAMOS:			
Actores			
Dramaturgia *			O ramo foi extinto não havendo assim ingressos para o ano lectivo de 2010/2011.
Design de Cena			
Produção			
MESTRADO EM TEATRO ESPECIALIZAÇÕES:			
Encenação			
Teatro e Comunidade			
Produção			
Design de Cena			
Artes Performativas			
LICENCIATURA EM CINEMA RAMOS:			
Argumento			
Imagem			
Montagem			
Som			
Produção			
Realização			
MESTRADO EM CINEMA ESPECIALIZAÇÕES:			
Narrativas Cinematográficas			
Dramaturgia e Realização			
Tecnologias e Pós-Produção			
DOCTORAMENTO EM ARTES ESPECIALIDADE EM: Artes Performativas e da Imagem	X		O Projecto de Doutoramento a realizar será em parceria com as Escolas Sup. de Dança e Música do IPL, e a Reitoria da Univ. Lisboa

*O ramo foi extinto não havendo assim ingressos para o ano lectivo de 2010/2011.

QUADRO C1A2 - POPULAÇÃO DISCENTE - INDICADORES POR GRAU E CURSO

INDICADORES A APRESENTAR	2010/2011
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS	487
1º CICLO LICENCIATURAS	
Curso de Teatro Ramos:	
ACTORES	
TOTAL DE ALUNOS	120
INGRESSO NO ANO	30
DIPLOMADOS NO ANO	38

DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	25%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	40
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
DESIGN DE CENA	
TOTAL DE ALUNOS	43
INGRESSO NO ANO	18
DIPLOMADOS NO ANO	7
DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	42%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	14
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
DRAMATURGIA	
TOTAL DE ALUNOS	12
INGRESSO NO ANO	0
DIPLOMADOS NO ANO	3
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos*
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	0%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	6
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
PRODUÇÃO	
TOTAL DE ALUNOS	41
INGRESSO NO ANO	16
DIPLOMADOS NO ANO	8
DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	39%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	14
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE CINEMA	
TOTAL DE ALUNOS	107
INGRESSO NO ANO	27
DIPLOMADOS NO ANO	39
DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	31,0%
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	36
ALUNOS/DOCENTE ETI	

* o número médio de anos de conclusão será de 2 anos e não de 3, pois o ramo foi extinto não havendo assim ingressos

2º CICLO-MESTRADOS	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM TEATRO E COMUNIDADE</i>	
TOTAL DE ALUNOS	27
INGRESSO NO ANO	13
DIPLOMADOS NO ANO	16
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	48%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	14
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM ENCENAÇÃO</i>	
TOTAL DE ALUNOS	9
INGRESSO NO ANO	3
DIPLOMADOS NO ANO	5
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	33%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	5
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM ARTES PERFORMATIVAS</i>	
TOTAL DE ALUNOS	52
INGRESSO NO ANO	30
DIPLOMADOS NO ANO	9
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	57,69%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	26
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN DE CENA</i>	
TOTAL DE ALUNOS	15
INGRESSO NO ANO	7
DIPLOMADOS NO ANO	0
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	46,67%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	8
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM PRODUÇÃO	
TOTAL DE ALUNOS	13
INGRESSO NO ANO	7
DIPLOMADOS NO ANO	3
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	53,85%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	7
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE CINEMA - MESTRADO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO CINEMATOGRAFICAS	
<i>Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção</i>	
TOTAL DE ALUNOS	48
INGRESSO NO ANO	24
DIPLOMADOS NO ANO	0
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	50,00%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	24
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO = N° de candidatas / N° de vagas

QUADRO C1A3 - DOCENTES

INDICADORES A APRESENTAR	31-12-2010
TOTAL DE EFECTIVOS	68
DOUTORES	5
MESTRES	15
LICENCIADOS	32
BACHAREIS	4
OUTROS	12
EFECTIVOS POR CATEGORIA	
CARREIRA	
Professor Coordenador Principal	
Professor Coordenador	4
Professor Adjunto	18
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	
Equiparado a Professor Adjunto	22
Professor Adjunto Convidado	4
Equiparado Assistente 2º Triénio	13
Equiparado Assistente 1º Triénio	1
Assistente Convidado	6
TOTAL DE ETI	57,4

DOUTORES	5
MESTRES	13,6
LICENCIADOS	26,2
BACHAREIS	2,7
OUTROS	9,9
ETI POR CATEGORIA	
CARREIRA	
Professor Coordenador Principal	
Professor Coordenador	4
Professor Adjunto	18
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	
Professor Coordenador Convidado	
Equiparado Professor Adjunto	19,4
Professor Adjunto Convidado	4
Equiparado Assistente 2º triénio	9,4
Equiparado Assistente 1º Triénio	0,5
Assistente Convidado	2,1
ESTRUTURA DO PESSOAL DOCENTE ETI	
Professor Coordenador / TOTAL ETI	7%
Professor Coordenador Convidado/ TOTAL ETI	
Professor Adjunto / TOTAL ETI	31%
Equiparado Professor Adjunto	34%
Professor Adjunto Convidado/ TOTAL ETI	7%
Equiparado Assistente / TOTAL ETI	17%
Assistente Convidado / TOTAL ETI	4%
DOCENTES EM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	68%
DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	9%

QUADRO C1A3.1 – FORMAÇÃO AVANÇADA DE PESSOAL DOCENTE

	Nº DE FORMANDOS			TOTAL
	DOUTORAMENTO	MISTRADO	OUTRO	
PROTEC	2 *			2
PRAXIS				
OUTROS	11	13		24
TOTAL	13	13		26

* 1 encontra-se aguardar resposta da candidatura

QUADRO C1A4 - PESSOAL NÃO DOCENTE

CATEGORIAS	31-12-2010
Dirigentes - Direcção Superior	1
Dirigentes - Direcção Intermédia	1
Técnico Superior	9
Assistente Técnico	9
Encarregado Operacional	2
Assistente Operacional	4
Mestra de Guarda-Roupa	1
TOTAL	27
Nº DE ETI DE PESSOAL NÃO DOCENTE/ETI DOCENTE	0,47

QUADRO C1A5 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO

ÁREA CIENTÍFICA	DESIGNAÇÃO PROJECTO	PRAZO DE EXECUÇÃO
	Realização de Espectáculos/Exercícios:	
Teatro	Descoberta do Teatro / a partir do Teatro Greco-Latino - vários museus de Lisboa	Última semana de Janeiro de Janeiro de 2011
	Tchekov	15,16 e 17 de Junho de 2011
	Teatro Clássico (séculos XVI-XVII) - Gil Vicente e Shakespeare	2,3 e 4 de Fevereiro & 21, 22 e 23 & 28, 29 e 30 de Junho de 2011
	Oficina Teatral	5, 6 e 7 de Janeiro de 2011
	Oficina de Performance	5, 6 e 7 de Janeiro de 2011
	Texto	5, 6 e 7 de Janeiro de 2011
	Oficina de Criação (Teatro Texto)	1 a 6 de Julho de 2011
	As Oficinas de Criação (Cinema e Televisão) incluirão, em colaboração com a Universidade Lusófona, a realização de um filme para televisão	14 a 29 de Julho de 2011
Cinema	Festivais e Mostras a participar - Nacionais	
	Cine'Eco – Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Ambiente da Serra da Estrela, Seia	
	DOCLISBOA – Lisboa	
	Estoril Film Festival, Estoril	
	Festival Internacional de Curtas Metragens Vila do Conde	
	FIKE – Festival Internacional de Curtas-Metragens Évora	
	IMAGO – Fundão	
	Indielisboa, Lisboa	
	Mostra de Curtas-metragens Portuguesas – Videoteca de Lisboa	
	Mostra Internacional de Escolas de Cinema (ESAP) – Porto	

ÁREA CIENTÍFICA	DESIGNAÇÃO PROJECTO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Cinema	OvarVideo, Ovar	
	Panorama – Mostra do Documentário Português, Lisboa	
	PrimeiroOlhar, Viana do Castelo	
	Tom de Vídeo – Tondela	
	Festivais e Mostras a participar – Internacionais - De Escolas	
	BASE, Festival de Internacional de Escuelas de Cine – Barcelona	
	Corrida Audiovisuelle, ESAV – Toulouse, França	
	Etiuda & Anima – Cracóvia, Polónia	
	Festival International du Court-Métrage étudiant Cergy-Pontoise, França	
	FiloFest - Intern. Student Film and Video Festival, Ljubljana, Eslovénia	
	Fresh Films Festival – Rep. Checa	
	International Student Film and Video Festival of Beijing Film Academy – Rep. Popular da China	
	International Student Film Festival – Argentina	
	International University Film Festival, Beyruth, Líbano	
	International Film and TV Schools Festival – Lodz, Polónia	
	International Student Film Festival Sleepwalkers, Tallinn, Estónia	
	Internationales Festival der Filmhochschulen – Munique	
	Med Film Festival 2008, Roma, Itália	
	Mostra delle Scuole Europee di Cinema - Bologna	
	NYU – Film Festival – New York	
	Open St. Petersburg Student Film Festival, São Petersburgo, Rússia	
	Rencontres Inter. Henri Langlois - Poitiers	
	VGIK, International Student Festival - Moscovo	
	Festivais e Mostras a participar – Internacionais - Outros (com bom acolhimento em anos anteriores)	
	Alternativa, Festival de Cine Independiente de Barcelona	
	Ankara International Film Festival	
	Premiers Plans – Festival d'Angers	
	CAN Leicester Int. Short Film Festival, Leicester, Inglaterra	
	CINEMAIUBIT – Mostra curtas, Bucareste	
	Cinema of Tomorrow – Augsburg, Alemanha	
CineFest Intern. Fest. of Young Filmmakers – Hungria		

ÁREA CIENTÍFICA	DESIGNAÇÃO PROJECTO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Cinema	Curtocircuito - International Short Film Festival, Santiago de Compostela, Espanha	
	FAMUFEST, Praga, Rep.Checa	
	Festival du Court Métrage de Clermont Ferrand – França	
	Festival Internacional de Escuelas de Cine, Montevideo, Uruguay	
	Golden Boll Int. Short Film Competition, Adana, Turquia	
	Illumenation – Helsínquia	
	International Film Festival Ofensiva, Wroclaw, Polónia	
	International Short Film Festival Berlin, Alemanha	
	International Panorama of Independent Film & Video Makers, Thessalonica, Grécia	
	Jutro Filmu – Festival curtas – Varsóvia	
	KAN - Amateur and Independent Cinema Festival, Wroclaw, Polónia	
	MEDIAWAVE – Győr, Hungria	
	OffOn Festival, Varsóvia, Polónia	
	ON & OFF - Festival creativo de curtas, Lugo, Espanha	
	Prihláska na ÁCKO – Bratislava	
	Proyecta – Valência, Espanha	
	Tinklai International Short Film Festival, Vilnius, Lituânia	
Videofestival Bochum – Bochum, Alemanha		
Warsaw Film Spring – Varsóvia, Polónia		

QUADRO C1A6 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SUB-ACTIVIDADE	DESIGNAÇÃO DO SERVIÇO
Exposições e outros Eventos	Organização de exposições, conferências, workshops e outras actividades que tenham interesse nas áreas de Teatro e de Cinema.
Realização e produção de obras audiovisuais e espectáculos teatrais abertos à comunidade	Realização de filmes para a Comissão Nacional de Protecção de Dados e outras entidades. Realização de espectáculos em teatros, museus e espaços público
Cooperação com autarquias e outras entidades	Actividades de Enriquecimento Curricular nas escolas do 1º ciclo do Concelho da Amadora. Apoyo técnico e cursos de formação técnica.

QUADRO C1A7 - COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL / INTERCÂMBIO

PROTOCOLOS / PARCERIAS				
RENOVAÇÕES	PAÍS	Nº PESSOAL DOCENTE	Nº PESSOAL DISCENTE	NÃO DOCENTE
Universidad del Cine	Argentina	5	2	
Universitat fur Musik und Darstellende Kunst Graz	Áustria	1	2	1
Conservatoire Royal de Bruxelles	Bélgica	1	3	1
Erasmus Hogeschool Brussel	Bélgica	1	1	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil			
Universidade Federal Fluminense - Niterói (UFF)	Brasil			
Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO), Brasil	Brasil	4	4	
Universidade de São Paulo - Escola de Comunicações e Artes - ECA	Brasil	4	4	
Vysoká škola múzických umení - Bratislava	Eslováquia	1	6	1
Real Escuela Superior de Arte Dramático (RESAD)	Espanha	1	4	1
Universidad Complutense de Madrid (Centro Estudios Superiores Filipe II)	Espanha	-	1	1
Universidad Complutense de Madrid (Facultad de Ciencias de la Información)	Espanha	-	1	1
ESAD Málaga - Escuela Superior d' Art Dramático	Espanha	1	2	1
ESAD Sevilha - Escuela Superior de Arte Dramático	Espanha	1	2	1
ESAD Valência - Escuela Superior de Arte Dramático	Espanha	1	3	1
Universidad de León (Escuela de Cine y Artes Visuales)	Espanha	-	1	1
Universidad Politécnica de Valencia - Escuela Politécnica Superior de Gandia	Espanha	1	1	1
Helsinki Metropolia University of Applied Sciences (Helsinki Polytechnic Stadia)	Finlândia	1	1	1
École Nationale Supérieure Louis Lumiere - Paris	França	1	2	1
Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III)	França	1	1	1
Centro de Capacitación Cinematográfica - CCC - México	México			
Arte em Rede	Portugal		1	
Associação Moinhos da Juventude	Portugal			
Câmara Municipal Amadora - Actividade de enriquecimento curricular 1º ciclo	Portugal			
Câmara Municipal Amadora - Centro Nacional Banda Desenhada e Imagem	Portugal			
Câmara Municipal Odivelas (Gestão Equipamentos Património)	Portugal			
CIAC(Centro de Investigação em Artes e Comunicação) - UAL/ESTC	Portugal			
Comissão Nacional de Protecção de Dados - CNPD	Portugal			
Companhia de Teatro de Almada	Portugal		1	
Culturgest, Fundação Caixa Geral de Depósitos	Portugal			
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	Portugal		1	
EGEAC, E.M.	Portugal			

RENOVAÇÕES	PAÍS	Nº PESSOAL DOCENTE	Nº PESSOAL DISCENTE	NÃO DOCENTE
Estúdio O Ganho do Som	Portugal			
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Portugal	2		
Fundação Centro Cultural de Belém	Portugal			
ICAM - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia	Portugal			
Inatel	Portugal			
Instituto dos Museus e da Conservação (Instituto Português de Museus)	Portugal			
NBP Produção de Vídeo, SA	Portugal		1	
RTP Meios - Rádio Televisão Portuguesa	Portugal			
Teatro Municipal Maria Matos	Portugal			
Teatro Nacional de D. Maria II	Portugal			
Teatro Nacional de São João	Portugal			
Teatro O Bando	Portugal			
Tobis Portuguesa, S. A.	Portugal			
TVI	Portugal		1	
Universidade de Évora	Portugal			
Universidade Lusófona	Portugal			
University of Warwick	Reino Unido	1	2	1
Academie Muzických Umeni V Praze - DAMU	República Checa	1	1	1
Academy of Performing Arts, Film and TV School in Prague - FAMU	República Checa	1	3	1
Janáček Academy of Music and Performing Arts (JAMU)	República Checa	2	2	1
Geneva University of Art and Design (Haute École d' Art et de Design)	Suiça	1	2	1
NOVOS				
Universidade Federal de Baía	Brasil	2	2	
Escola Superior de Cine y audiovisuales de Cataluña	Espanha			
Universidade de Rouhen	França			
Universidade Paris 8	França			
Universidade Milão	Itália			
Universidade Torino	Itália			
Universidade Eduardo Mondelane	Moçambique			
Artistas Unidos	Portugal		1	
Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB)	Portugal			
Centro Social e Paroquial S. Vicente Paulo - IPSS	Portugal			
CML - Vereação cultura	Portugal			
Câmara Municipal Moita	Portugal			
Culturgest	Portugal		1	
DINÂMIA - Centro Estudos Mudança Socioeconómica (ISCTE)	Portugal			
Direcção Geral Serviços Prisionais - Ministério Administração Interna	Portugal			
Estabelecimento Prisional de Tires	Portugal			

NOVOS	PAÍS	Nº PESSOAL DOCENTE	Nº PESSOAL DISCENTE	NÃO DOCENTE
Grupo Media Capital	Portugal			
Hospital Júlio de Matos	Portugal			
Hospital Santa Maria	Portugal			
Instituto da Sagrada Família - Casa Francisco Lindoso	Portugal			
IPO	Portugal			
Teatro Politeama	Portugal			
Valentim de Carvalho Filmes	Portugal		1	
Gill All School of Drama and Music - Londres	Reino Unido			
Rose Bruford College - Londres	Reino Unido	1	2	1
Spiru Haret University	Roménia			

QUADRO C1A8 - GESTÃO GLOBAL

BIBLIOTECA			
MONOGRAFIAS	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	EDIÇÕES	BASES DE DADOS
Aquisição de bibliografia referenciada nos programas das disciplinas leccionadas na Escola, e outra que se considere relevante no ensino do Teatro e Cinema, e respectiva catalogação para que fique disponível no catálogo.	Renovação de títulos de periódicos que se assinam anualmente e sua catalogação na base de dados.	Dar-se-á continuidade à edição e reedição de textos pedagógicos, em formato papel e em formato digital (Sebentas, Ensaios e Traduções).	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de bibliografia referenciada nos programas das disciplinas leccionadas na Escola, e outra que se considere relevante no ensino do Teatro e Cinema, e respectiva catalogação para que fique disponível no catálogo. Renovação de títulos de periódicos que se assinam anualmente e sua catalogação na base de dados. - Dar-se-á continuidade à edição e reedição de textos pedagógicos, em formato papel e em formato digital (Sebentas, Ensaios e Traduções). - Catalogação na base de dados da Biblioteca de parte dos espécimes da Doação Carlos Porto. - Conclusão da catalogação na base de dados da Biblioteca dos espécimes oferecidos pela Prof.ª Eugénia Vasques. - Catalogação na base de dados da Biblioteca de parte dos espécimes oferecidos pela Prof.ª Conceição Mendes. - Digitalização de documentos antigos e raros do espólio da Biblioteca que vieram do Conservatório Nacional. - Implementação e parametrização do Sistema Integrado de Gestão de Bases de Dados - KOHA.